GERENCIAMENTO DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

DOCUMENTAÇÃO



1 INTRODUÇÃO

1.1 Descrição

O SGI é um sistema que permite que colaboradores de uma empresa notifiquem casos de incidentes de TI. Desta forma, medidas apropriadas podem ser tomadas a tempo no sentido de se evitar que ativos de informação da empresa corram riscos ou sejam comprometidos. O sistema possibilita o registro e controle, em tempo real, das notificações de incidentes abertos e das resoluções e providências tomadas pela equipe de TI da empresa.

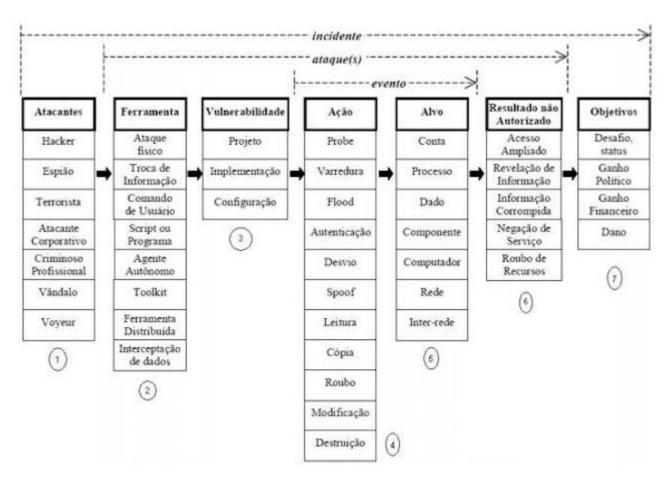
Tecnologias empregadas

- Linguagem: Sistema desenvolvido com PHP (versão 7.1.3) orientado a objetos
- Framework PHP: Laravel versão 5.8
- Arquitetura da aplicação: Padrão MVC (Model-View-Controller).
- Construção de Formulários: Utiliza o pacote Laravel Collective versão 5.8.0
- WYSIWYG HTML editor: Utiliza o CKEditor 4 para edição de campos textarea.
- Controle de roles e permissions: Utiliza o pacote Shinobi versão 4.0
- Design visual: Utiliza o framework Bootstrap 4.0. É responsivo.
- Icones: Utiliza o framework Font Awesome Icons

Autor: Roberto Pinheiro

1.2 Gerenciamento de Incidentes de Segurança da Informação

Um incidente de segurança pode ser definido como qualquer evento adverso, confirmado ou sob suspeita, relacionado a segurança de sistemas de computação ou de Redes de Computadores. Em geral, qualquer situação em que um ou mais ativos da informação está(ão) sob risco, é considerado um incidente de segurança. O propósito do processo de gerenciamento de incidentes é garantir que os incidentes e as fraquezas que são relacionadas aos sistemas de informação sejam conhecidos para que as medidas apropriadas sejam tomadas a tempo. Os funcionários, pessoal temporário e usuários externos, todos devem estar cientes dos procedimentos para relatar os vários tipos de incidentes e falhas que podem ter uma influência sobre a confiabilidade da informação e da segurança dos ativos de negócios.



1.3 Concepção de um incidente e suas estruturas

Deve-se exigir dos funcionários e outros usuários a notificação de todos os incidentes e falhas o mais rapidamente possível pois é do interesse de todos que a organização responda com uma solução rapidamente.

Duas questões são de grande importância e que devem ficar claro à administração:

1. Relatórios de incidentes de segurança são usados como uma forma de aprender com eles a fim de evitar que incidentes semelhantes ocorram novamente;

2. A notificação de incidente não deve ser utilizada como uma forma de punir o autor do incidente. No entanto, isso não significa que não possa acontecer. Se um funcionário intencionalmente armar uma sabotagem e danificar os dados de um sistema, ou causar o vazamento de informações confidenciais, pode ser severamente punido.

É importante que as pessoas não tenham medo de reportar um incidente ao gestor e muito menos, medo de serem vistos como acusadores injustos. O processo também deve garantir que a pessoa que relatou um incidente de segurança da informação seja informada dos resultados após o seu tratamento. Os relatórios de incidentes também são úteis quando se efetua uma análise de risco, já que as medidas tomadas até então, talvez não sejam suficientes para evitar novos incidentes. O uso de um formulário localizado na intranet para relatar tais incidentes é importante não apenas para dar instruções sobre respostas imediatas diante de um incidente, mas também para coletar detalhes relativos ao incidente.

1.4 Importância da notificação de incidentes de segurança

Parte indispensável do processo de tratamento de incidentes, a notificação é uma atividade de grande importância visto que:

- Melhora a capacidade de detecção de incidentes. Muitas instituições descobrem que estão comprometidas apenas quando são notificadas por colaboradores ou por terceiros. Notificar incidentes pode ajudar a identificar problemas e prevenir novas ocorrências;
- Contribui para a segurança geral da Internet. Ao notificar uma tentativa de ataque da qual foi vítima, ao invés de apenas mitigá-la, busca-se a solução do problema e demonstra-se comprometimento com questões de segurança;
- Pode ajudar a conter danos e prejuízos. Notificações podem ser instrumentos eficazes na mitigação de incidentes e na contenção dos prejuízos, como por exemplo, em casos de fraudes;
- Permite gerar estatísticas, correlacionar dados e identificar tendências que ajudarão a elaborar recomendações e materiais de apoio, a orientar campanhas pela adoção de boas práticas e a estabelecer ações em cooperação.

1.5 O que notificar

Devem ser notificados eventos adversos relacionados à segurança dos sistemas de computação ou das redes de computadores, em desrespeito à política de segurança ou à política de uso aceitável da organização, como por exemplo:

- tentativas, com ou sem sucesso, de ganhar acesso não autorizado a um sistema ou a seus dados (ex: varreduras, ataques de força bruta SSH);
- interrupção indesejada de serviço (ex: ataque de negação de serviço);

- uso n\(\tilde{a}\) o autorizado de um sistema (ex: site comprometido hospedando p\(\tilde{a}\) ginas
 de phishing, propagando malware ou infectado com bot para ataque a
 terceiros/envio de spam);
- modificações em um sistema sem o conhecimento ou consentimento prévio de seu dono (ex: desfiguração de página);
- sistemas desatualizados ou incorretamente configurados, permitindo abuso (ex: DNS recursivo aberto, NTP permitindo amplificação);
- uso abusivo, em desrespeito à política de uso aceitável do provedor de serviço (ex: contratação de sistema em nuvem para uso malicioso).

1.6 Página Inicial

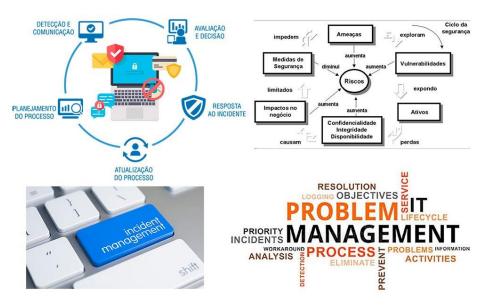
- Para se logar no sistema, acesse http://app-incidentes.herokuapp.com e clique no link "Login", na parte superior direita da tela.

Home Manual Sobre Login Cadastrar



SISTEMA DE GERENCIAMENTO DE INCIDENTES DE TI

O SGI é um sistema de gerenciamento de incidentes de TI. Permite o registro de notificações de incidentes por parte dos colaboradores da empresa e o registro das ações corretivas por parte da equipe de TI. Responder rapidamente e de forma adequada a um incidente pode evitar que ativos de informação da empresa corram riscos ou sejam comprometidos. Leia o Manual para saber como o sistema funciona. Cadastre-se e tenha acesso GRATUITO como visitante.



 ${\color{red} \textbf{OrionTecInfo}} \ - \ \textbf{By: Roberto Pinheiro} \ - \ \textbf{Copyright} \ \textcircled{\o} \ 2022 \ - \ \textbf{Todos os direitos reservados.}$

1.7 Cadastrando-se como visitante

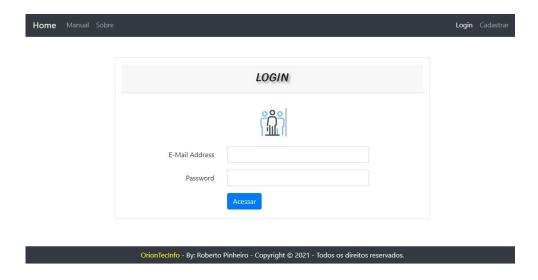
- Você pode acessar o sistema como visitante. Para isso, no menu superior, clique na opção "Cadastrar". Na tela que se abrirá, entre com seu nome, email e uma senha de pelo menos 8 caracteres:



- Em seguida, clique no botão "Cadastrar". Se tudo estiver ok, o cadastro será realizado e automaticamente você será redirecionado para o seu Painel de Controle. Para sair, com segurança, realize o Logout.

1.8 Tela de Login

- Depois de cadastrado, nas próximas vezes que desejar acessar o sistema, clique na opção "Login" do menu superior. Será aberta a tela de Login. Entre com as informações solicitadas e clique no botão "Acessar".



1.9 Acessando o sistema

- Ao realizar o login, você será redirecionado para a página home e no menu superior serão exibidas as opções disponíveis conforme suas permissões (definidas no grupo de usuários do qual você faz parte).



1.10 Base de testes

- Para que o usuário possa conhecer e testar as funcionalidades do sistema é necessário que as tabelas de dados estejam populadas. No sistema são inseridos e exibidos, parcialmente ou integralmente, de acordo com os privilégios do usuário, os seguintes dados:
 - 20 usuários;
 - 9 grupos de usuários;
 - 42 permissões de usuários;
 - 16 notificações de incidentes;
 - 11 categorias de ataques e ameaças;
 - 53 tipos de ameaças e ataques;

2 GRUPOS DE USUÁRIOS

Um grupo de usuários é uma coleção de contas de usuários. A principal função dos grupos de usuários é facilitar a administração e a atribuição de permissões para acesso a recursos ou funcionalidades de um sistema. Uma vez atribuída as permissões ao grupo, todos os membros do grupo, irão herdar estas permissões. Por exemplo, podemos criar um grupo chamado *Colaboradores*, do qual farão parte todos os colaboradores (funcionários) da empresa. Dessa forma, ao invés de darmos permissões individualmente, para cada um dos colaboradores, podemos atribuir permissões para o grupo. Se, por exemplo, um *Colaborador* for designado para também administrar os usuários do sistema, basta também adicioná-lo ao grupo de *Administrador de usuários*. Dessa forma, o usuário terá tanto as permissões do grupo *Colaboradores* como as permissões do grupo *Administrador de usuários*. A utilização de grupos pode facilitar a atribuição e a administração de permissões concedidas aos usuários.

O sistema permite que os administradores (do sistema ou de grupos de usuários) criem e gerenciem grupos de usuários definindo as permissões de cada grupo. Permissões estão relacionadas às funcionalidades disponíveis, seja através do menu principal, de um submenu ou de um botão que cada usuário terá ao acessar o sistema. Os administradores também podem renomear ou excluir grupos, bem como modificar as permissões atribuídas a cada um deles. Também podem listar os usuários de cada grupo. Um usuário pode pertencer a um ou mais grupos de usuários.

Os grupos padrões do sistema são os seguintes:

Grupo	Descrição		
Administrador do sistema	Gerencia incidentes, categorias e tipos de		
	ameaças, usuários e grupos de usuários		
Administradores de usuários	Gerencia usuários		
Administradores de grupos de usuários	Gerencia grupos de usuários		
Analistas de segurança da informação 1	Atende notificações de incidentes		
Analistas de segurança da informação 2	Gerencia as categorias e tipos de		
	ameaças e ataques		
Colaboradores	Funcionários da empresa		
Convidados	Usuários convidados para conhecer o sistema		
Visitantes	Visitante registrado no sistema		
Suspensos	Funcionários desligados da empresa, usuários		
	suspensos		

Observações:

- Um usuário pode pertencer a um ou mais grupos.
- Grupos podem ser adicionados, excluídos ou modificados, de acordo com os interesses de cada empresa.

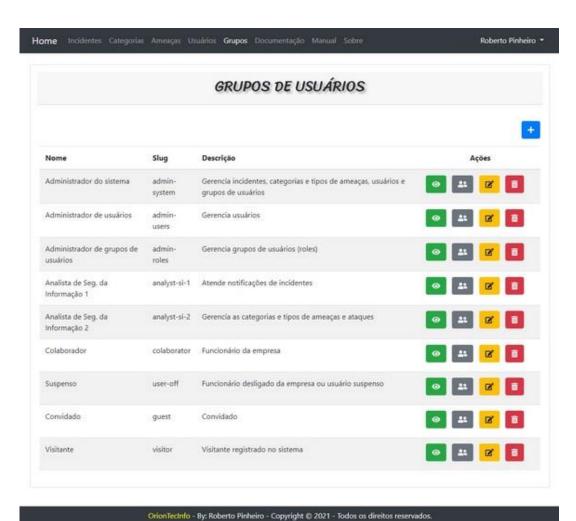
Permissões

As permissões do sistema que podem ser aplicadas ou não a cada um dos grupos de usuários são as seguintes:

- Listagem de usuários (Lista todos os usuários do sistema)
- Exibição de detalhes de um usuário (Exibe detalhes de um usuário do sistema)
- Cadastro de um usuário (Cadastra um usuário no sistema)
- Edição de usuários (Edita dados de um usuário do sistema)
- Exclusão de usuário (Exclui um usuário do sistema)
- Alteração de senha de usuário (Altera a senha do usuário)
- Listagem usuários x grupo de usuários (Lista usuários vinculados a um grupo de usuários)
- Listagem de usuários por ordem alfabética de nomes (Lista usuários em ordem alfabética crescente de nomes)
- Listagem de grupos de usuários (Lista os grupos de usuários do sistema)
- Exibição de detalhes de um grupo de usuários (Exibe detalhes de um grupo de usuário do sistema)
- Criação de um grupo de usuários (Cria um grupo de usuários)
- Edição de um grupo de usuários (Edita dados de um grupo de usuários)
- Exclusão de um grupo de usuários (Exclui um grupo de usuários do sistema)
- Listagem de notificações de incidentes (Lista notificações de incidentes)
- Exibição de detalhes de uma notificação de incidente (Exibe detalhes de uma notificação de incidente)
- Criação de notificação de incidente (Cria uma notificação de incidente)
- Edição de notificação de incidente (Edita uma notificação de incidente)
- Exclusão de notificação de incidente (Exclui uma notificação de incidente)
- Listagem de notificações de incidentes por usuário (Exibe notificações de incidentes por usuário)
- Listagem de notificações de incidentes abertas (Exibe notificações de incidentes abertas)
- Listagem de tipos de ameaças ou ataques (Lista tipos de ameaças ou ataques)
- Exibição de detalhes de um tipo de ameaça ou ataque (Exibe detalhes de um tipo de ameaça ou ataque)
- Cadastro de tipo de ameaça ou ataque (Cadastra um tipo de ameaça ou ataque)
- Edição de tipo de ameaça ou ataque (Edita um tipo de ameaça ou ataque)
- Exclusão de tipo de ameaça ou ataque (Exclui um tipo de ameaça ou ataque)
- Listagem de ameaças em ordem crescente de nomes (Lista ameaças em ordem alfabética crescente de nomes)
- Listagem de ameaças em ordem decrescente de nomes (Lista ameaças em ordem alfabética decrescente de nomes)
- Listagem de ameaças em ordem decrescente de id (Lista ameaças em ordem decrescente de id)
- Listagem de categorias de ameaças ou ataques (Lista categorias de ameaças ou ataques)
- Exibição de detalhes de uma categoria de ameaças ou ataques (Exibe detalhes de uma categoria de ameaças ou ataques)
- Cadastro de categoria de ameaça ou ataque (Cadastra uma categoria de ameaça ou ataque)

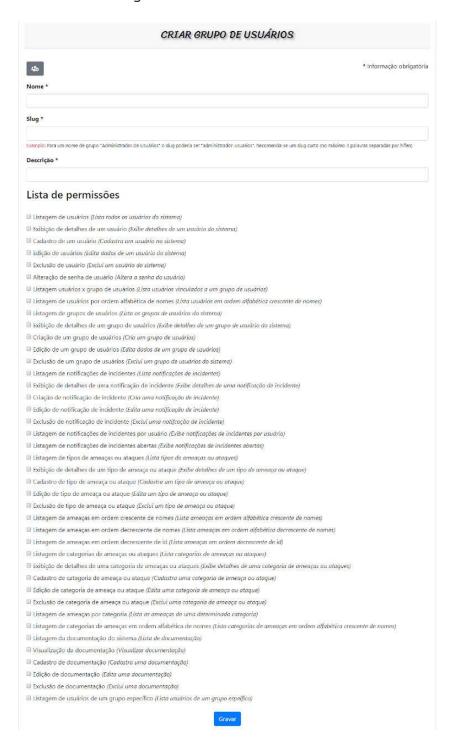
- Edição de categoria de ameaça ou ataque (Edita uma categoria de ameaça ou ataque)
- Exclusão de categoria de ameaça ou ataque (Exclui uma categoria de ameaça ou ataque)
- Listagem de ameaças por categoria (Lista as ameaças de uma determinada categoria)
- Listagem de categorias de ameaças em ordem alfabética de nomes (Lista categorias de ameaças em ordem alfabética crescente de nomes)
- Listagem da documentação do sistema (Lista de documentação)
- Visualização da documentação (Visualizar documentação)
- Cadastro de documentação (Cadastra uma documentação)
- Edição de documentação (Edita uma documentação)
- Exclusão de documentação (Exclui uma documentação)
- Listagem de usuários de um grupo específico (Lista usuários de um grupo específico)
- Listagem de usuários por ordem decrescente de acesso (Lista usuários por ordem decrescente de data de acesso)

2.1 Listagem dos grupos de usuários



2.2 Cadastro de grupo de usuários

- Clique no botão + (Criar grupo de usuários) localizado na parte superior da tela. Será aberto o formulário a seguir:



- Preencha os campos: Nome, Slug e Descrição.
- Marque as caixas de seleção das permissões que deseja atribuir ao grupo de usuários que está criando.

2.2.1 O que é slug?

Normalmente, a primeira coisa que um visitante vê ao acessar uma página web é a sua URL, ou seja, o seu endereço. A URL geralmente está vinculada a algum link. Esse link é a "ligação" direta que acessa o seu conteúdo no local exato onde foi criado. "Slug" é uma expressão para definir um caminho amigável, um link fácil de ler e entender tanto para o visitante e/ou usuário quanto para os mecanismos de busca na Internet.

Convém destacar que slug e URL não são sinônimos. A URL, sigla que significa "Uniform Resource Locator", é o endereço completo do site. O slug é apenas parte da URL, normalmente o final. No entanto, ele pode ser alterado livremente

Para criar um slug é necessário seguir algumas recomendações:

- Não utilizar acentuação ou caracteres especiais;
- Todas as letras minúsculas;
- Substituir o espaço em branco por traços "-".
- Mantenha o slug curto. Um slug longo é complexo demais e desnecessário.

Por exemplo, se você pretende criar um grupo de usuários com o nome de "Clientes e Fornecedores", um possível slug seria:

clientes-e-fornecedores

Observação: Se no campo slug você digitar letras maiúsculas ou utilizar acentuação e/ou espaços em brancos, o sistema automaticamente fará a conversão do texto digitado para o formato slug.

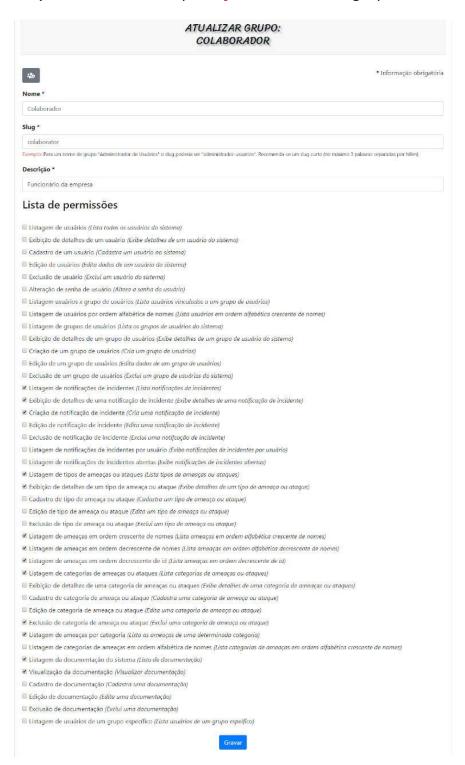
2.3 Exibição dos detalhes de um grupo de usuários

- Para visualizar informações de um determinado grupo de usuários clique no botão verde (Exibir detalhes) localizado no campo "Ações" do referido grupo.



2.4 Atualização de dados de um grupo de usuários

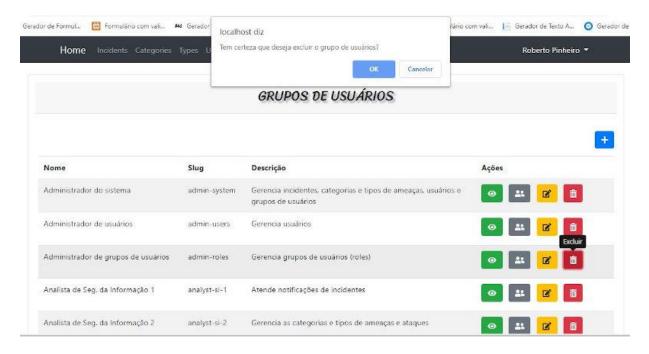
- Para atualizar (editar) dados de um determinado grupo de usuários clique no botão amarelo (Editar) localizado no campo "Ações" do referido grupo.



- Faça as alterações que deseja e em seguida clique no botão "Gravar".

2.5 Exclusão de um grupo de usuários

- Para excluir um grupo de usuários clique no botão vermelho (Excluir) do referido grupo. Antes de excluir, o sistema pedirá uma confirmação da exclusão.



2.6. Listagem de usuários de um grupo específico

- Para listar os usuários de um grupo específico, por exemplo "convidados", clique no botão cinza (Usuários cadastrados no grupo), do referido grupo.



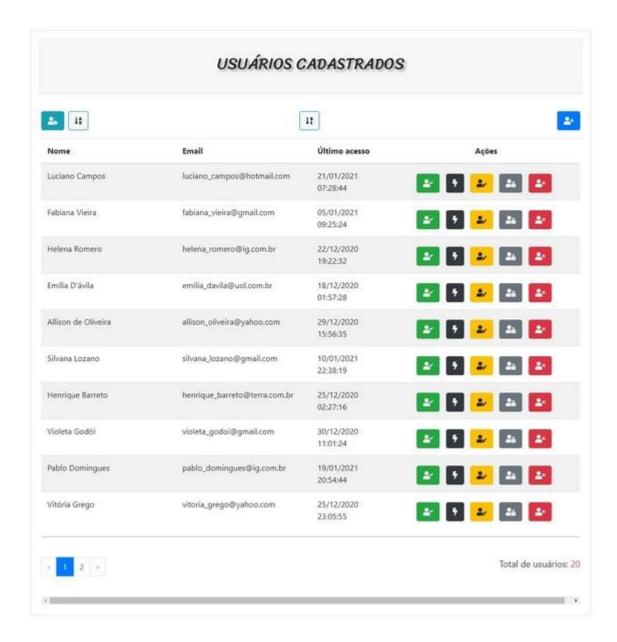
3 USUÁRIOS

O controle de acesso é um exemplo de adoção de mecanismos de autenticação e consiste em verificar, na base de dados, se a pessoa que deseja acessar o sistema tem ou não autorização para isso. Em caso positivo, libera o acesso, caso contrário, não. O acesso é controlado por um procedimento que estabelece a identidade do usuário com algum grau de confiança (autenticação), e só então concede determinados privilégios (permissões) de acordo com sua identidade e grupo de usuários a qual pertence.

Os usuários do sistema podem ser internos como: os colaboradores, profissionais da equipe de TI ou da segurança da informação e administradores. Também podem ser externos como: visitantes, convidados, clientes e fornecedores. Este módulo permite que os administradores (do sistema, ou de usuários) cadastrem e gerenciem usuários. Possui as seguintes funcionalidades:

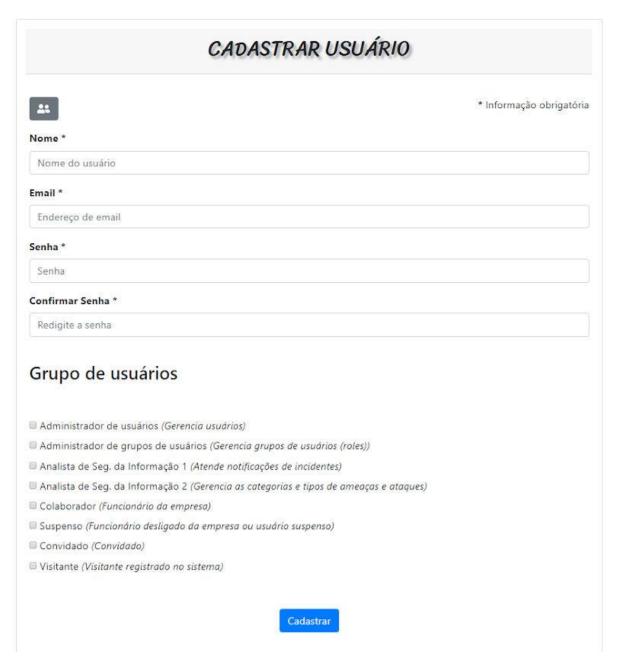
- 1) listagem de usuários (por ordem crescente de nomes ou decrescente de id);
- 2) cadastro de usuário definindo o grupo no qual ele fará parte;
- 3) exibição de detalhes do usuário;
- 4) atualização dos dados de um usuário;
- 5) exclusão de usuários;
- 6) listagem de incidentes notificados por usuário;
- 7) alteração de senha do usuário;
- 8) listagem de usuários x grupo de usuários.

3.1 Listagem de usuários



3.2 Cadastro de usuário

- Clique no botão + (Cadastrar usuário) localizado na parte superior da tela. Será aberto o formulário a seguir:



- Preencha os campos Nome, Email, Senha e Confirmar Senha.
- Marque o grupo de usuários do qual o usuário fará parte.
- Clique no botão "Cadastrar".

3.3 Exibição de detalhes de um usuário

- Para visualizar informações de um determinado usuário clique no botão verde (Exibir detalhes) localizado no campo "Ações" do referido usuário.



3.4 Atualização de dados de um usuário

- Para atualizar (editar) dados de um determinado usuário clique no botão amarelo (Editar) localizado no campo "Ações" do referido usuário.



- Faça as alterações que deseja e em seguida clique no botão "Gravar".

3.5 Exclusão de um usuário

- Para excluir um usuário do sistema clique no botão vermelho (Excluir) do referido usuário. Antes de excluir, o sistema pedirá uma confirmação da exclusão.



3.6 Listagem de incidentes notificados por um usuário específico

- Para listar os incidentes notificados por um usuário específico clique no botão preto (Incidentes notificados), do referido usuário.



3.7 Alteração de senha do usuário

- Para alterar a senha, clique no botão cinza (Alterar senha) localizado no campo "Ações", do usuário desejado.



- Digite a nova senha. A senha não deve conter caracteres especiais, não pode iniciar por números e deve ter o mínimo de 6 caracteres e o máximo de 20 caracteres;
- Confirme a senha;
- Clique no botão "Gravar".

3.8 Listagem de usuários X grupo de usuários

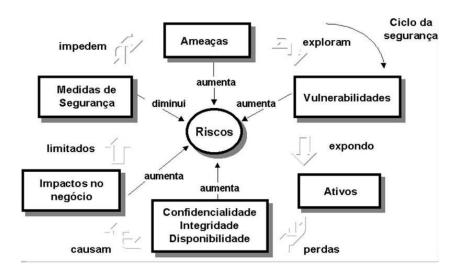
- Para listar, em ordem crescente de nomes, cada usuário e o grupo a qual pertence, clique no botão azul localizado na parte superior esquerda da tela (Listar usuários x grupo de usuários)..

USUÁRIOS X GRUPO DE USUÁRIOS					
			E		
Nome do Usuário	Email	Slug	Nome do grupo		
Allison de Oliveira	allison_oliveira@yahoo.com	colaborator	Colaborador		
Daniel Souza Araujo	daniel_souza_araujo@oriontecinfo.com.br	analyst-si-1	Analista de Seg. da Informação 1		
Daniel Souza Araujo	daniel_souza_araujo@oriontecinfo.com.br	analyst-si-2	Analista de Seg. da Informação 2		
Douglas Lima Silva	douglas_lima_silva@oriontecinfo.com.br	analyst-si-1	Analista de Seg. da Informação 1		
Emília D'ávila	emilia_davila@uol.com.br	colaborator	Colaborador		
Emílio Soares	emilio_soares@hotmail.com	colaborator	Colaborador		
Enzo Henry Souza	enzo_henry_souza@hotmail.com	guest	Convidado		
Fabiana Vieira	fabiana_vieira@gmail.com	colaborator	Colaborador		
Fábio Kevin Bernardes	fabio_kevin_bernardes@oriontecinfo.com.br	admin-system	Administrador do sistema		
Helena Romero	helena_romero@ig.com.br	colaborator	Colaborador		
Henrique Barreto	henrique_barreto@terra.com.br	colaborator	Colaborador		
Larissa Cunha Barbosa	larissa_cunha_barbosa@oriontecinfo.com.br	admin-users	Administrador de usuários		
Larissa Cunha Barbosa	larissa_cunha_barbosa@oriontecinfo.com.br	admin-roles	Administrador de grupos de usuários		
Luciano Campos	luciano_campos@hotmail.com	colaborator	Colaborador		
Malena Casanova	malena_casanova@r7.com	colaborator	Colaborador		
Nicole Isabelle Teixeira	nicole_isabelle_teixeira@gmail.com	guest	Convidado		
Pablo Domingues	pablo_domingues@ig.com.br	colaborator	Colaborador		
Regina Alves Santos	regina_alves_santos@gmail.com	visitor	Visitante		
Silvana Lozano	silvana_lozano@gmail.com	colaborator	Colaborador		
Thiago Martins Melo	thiago_martins_melo@oriontecinfo.com.br	admin-users	Administrador de usuários		
Violeta Godói	violeta_godoi@gmail.com	colaborator	Colaborador		
Vitória Grego	vitoria_grego@yahoo.com	colaborator	Colaborador		

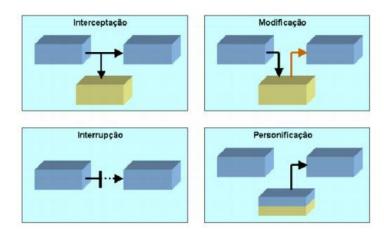
4 CATEGORIAS DE AMEAÇAS E ATAQUES

Ameaças à segurança da informação são situações ou condições que por meio da exploração de vulnerabilidades (falhas em projetos, implementações ou configurações de um software ou sistema operacional) podem causar incidentes que afetam as informações e seus ativos, provocando perda de confidencialidade, integridade ou disponibilidade e resultando em prejuízos financeiros ou de comprometimento de imagem da organização. Ao identificar vulnerabilidades é possível dimensionar os riscos aos quais o ambiente está exposto e assim definir medidas de segurança apropriadas para sua correção.

Ataques são ações intencionais de agentes maliciosos ao explorar ameaças com o objetivo de conseguir acesso não autorizado, espionagem ou roubo de informações (perda de confidencialidade), destruição ou alteração de dados (perda de integridade), ou para tornar um sistema indisponível (perda de disponibilidade). Após realizar suas ações o atacante pode cobrir seus rastros para dificultar o trabalho do profissional da segurança da informação, que tem a função de descobrir o que foi realizado indevidamente pelo atacante. O fato de um ataque estar acontecendo não significa necessariamente que o atacante terá sucesso.



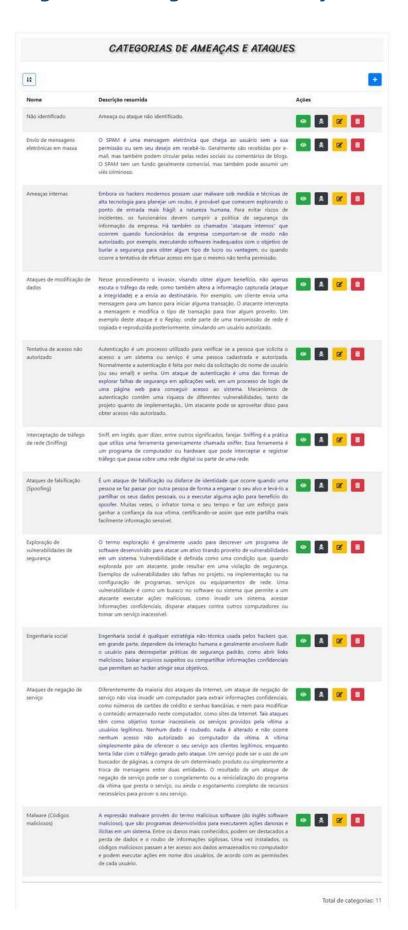
Os diversos tipos de ameaças e ataques podem ser separados em categorias, de acordo com as características comuns que possuem. A seguir estão ilustradas as principais categorias de ataques.



- Interceptação: Ataque que tem como objetivo interceptar e registrar tráfego que passa sobre uma rede digital ou parte dela com diversos objetivos, dentre os quais, obter cópias de arquivos de seu interesse durante sua transmissão, e obter senhas pessoais, informações bancárias ou ver as conversações em tempo real.
- Modificação: O ataque de modificação é quando existe alteração da informação que está sendo transmitida, ou seja, ataca-se a integridade da mesma. Um exemplo de ataque desta categoria é o Replay, onde parte de uma transmissão de rede é copiada e reproduzida posteriormente, simulando um usuário autorizado.
- Interrupção: Tais ataques têm como objetivo tornar inacessíveis os serviços providos pela vítima a usuários legítimos. Nenhum dado é roubado, nada é alterado e não ocorre nenhum acesso não autorizado ao computador da vítima.
- Personificação: É um ataque de falsificação ou disfarce de identidade que ocorre quando uma pessoa se faz passar por outra pessoa de forma a enganar o seu alvo induzindo-o a informar os seus dados pessoais, ou a executar alguma ação em benefício do atacante.

Este módulo permite o gerenciamento de categorias de ameaças e ataques. Possui as seguintes funcionalidades, listagem, cadastro, exibição de detalhes, atualização de dados e exclusão de categorias de ameaças e ataques. Também permite a listagem dos tipos de ameaças por categoria,

4.1 Listagem das categorias de ameaças e ataques



4.2 Cadastro de categoria de ameaças e ataques

- Clique no botão + (Cadastrar categoria) localizado na parte superior da tela. Será aberto o formulário a seguir:



- Preencha os campos: Nome e Descrição.;
- Clique no botão "Cadastrar".

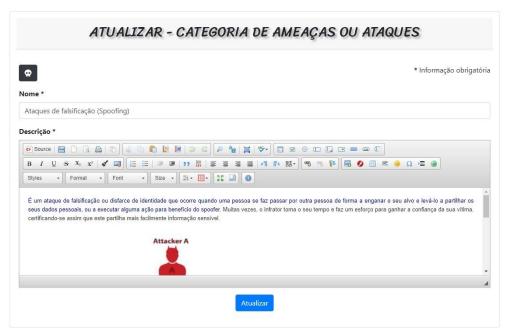
4.3. Exibição dos detalhes de uma categoria de ameaças e ataques

- Para visualizar informações de uma determinada categoria de ameaças e ataques clique no botão verde (Exibir detalhes) localizado no campo "Ações" da referida categoria.



4.4 Atualização de dados de uma categoria de ameaças e ataques

- Para atualizar (editar) dados de uma determinada categoria de ameaças ou ataques clique no botão amarelo (Editar) localizado no campo "Ações" do referido grupo.



- Faça as alterações que deseja e em seguida clique no botão "Gravar".

4.5 Exclusão de uma categoria de ameaças e ataques

- Para excluir uma categoria de ameaças ou ataques clique no botão vermelho (Excluir) do referido grupo. Antes de excluir, o sistema pedirá uma confirmação da exclusão.



4.6 Listagem de tipos de ameaças por categoria

- Para listar as ameaças e ataques de uma categoria específica clique no botão cinza (Ameaças cadastradas), da referida categoria.

AMEAÇAS POR CATEGORIA: Ataques de falsificação (Spoofing)					
•		Total de ameaças:			
ld	Nome	Descrição resumida			
16	ARP Spoofing	O ARP – Address Resolution Protocol, é um protocolo utilizado para encontrar um endereço ethemet (MAC) a partir do endereço IP. O host que está procurando um MAC envia através de broadcast um pacote ARP contendo o endereço IP do host desejado e espera uma resposta com seu endereço MAC, que será mapeado para o respectivo endereço IP. Esta técnica é aplicada apenas em redes Ethernet.			
14	DNS Spoofing	Todos os computadores e websites na Internet têm o seu próprio endereço IP único. Quando um usuário escreve um endereço no seu browser e pressiona Enter, o sistema de nomes de domínios (Domain Name System, ou DNS) procura rapidamente o endereço IP que corresponde ao nome do domínio que foi inserido, e redireciona o usuário para esse endereço. Os hackers encontraram maneiras de manipular este sistema e redirecionar o tráfego para websites maliciosos. Este tipo de manipulação é chamado DNS spoofing.			
13	Email Spoofing	O envio de e-mails é baseado no protocolo SMTP, que não exige senha ou autenticação do remetente. Por conta disto um servidor de transporte de e-mail (MTA do inglês Mail Transfer Agent) pode identificar-se como sendo do domínio A. mesmo não o sendo. Os spammers utilizam esta flexibilidade do protocolo para, dentre outros exemplos, se fazer passar por uma instituição financeira e mandar um e-mail em nome do banco solicitando a senha ou outros dados do correntista (prática conhecida por Phishing).			
25	IP Spoofing	Todo computador em uma rede é identificado com um endereço IP (Internet Protocol), usado para se comunicar com outros dispositivos na mesma rede. Os endereços IP vêm em diferentes formas, a forma mais comum, conhecida como IPv4, fornece a cada computador um identificador de 32 bits (por exemplo 192.168.34.12). Em algumas redes, a segurança de ativos e aplicativos digitais é mantida especificando quais endereços IP podem acessar quais recursos. Porém devido às características do protocolo IP, o reencaminhamento de pacotes é feito com base numa premissa muito simples: o pacote deverá ir para o destinatário (endereço-destino) e não há verificação do remetente — não há validação de endereço IP nem relação deste com o router anterior (que encaminhou o pacote) Aproveita-se, sobretudo, da noção de confiabilidade que existe dentro das organizações: que supostamente não deveria temer uma máquina de dentro da empresa, se ela é da empresa. Assim, é possível falsificar o endereço de origem através de uma manipulação simples do cabeçalho IP.			
12	Pharming	Ao digitar a URL (endereço) do site que deseja acessar, um banco por exemplo, o servidor DNS converte o endereço em um número IP, correspondente ao do servidor do banco. Se o endereço procurado estiver armazenado no cache do servidor do provedor local, então ele mesmo direciona o programa de navegação para o endereço almejado (esse banco de dados de cache é usado para otimização de desempenho, para que o IP do servidor destino seja resolvido mais rapidamente), caso contrário, a requisição é transferida para um servidor de um provedor maior, e assim por diante, até encontrar aquele que reconheça o endereço procurado e faça a correspondência.			

5 TIPOS DE AMEAÇAS E ATAQUES

Com a popularização dos recursos de informática, os problemas relacionados a ameaças, tentativas de ataques e invasões, tornam-se a principal preocupação das organizações, pois afetam os requisitos básicos dos sistemas computacionais. Segundo a norma ABNT NBR ISO/IEC 17799:2005, diversos tipos de ameaças à segurança da informação estão se tornando cada vez mais comuns, mais ambiciosos e incrivelmente mais sofisticados. O foco para o ataque é a obtenção de informações sobre o sistema, que pode ser feito por meio de diversas técnicas, sejam: monitorando a rede; penetrando no sistema; inserindo códigos prejudiciais ou informações falsas no sistema; enviando uma grande quantidade de informações desnecessárias ao sistema comprometendo a disponibilidade do mesmo. Nos ambientes organizacionais os sistemas de informação e redes de computadores estão cada vez mais expostos a essas ameaças, As consequências destes ataques são sempre negativas e podem ser variadas: monitoramento não autorizado; descoberta e vazamento de informações confidenciais; modificação não autorizada de servidores e da base de dados da organização; negação ou corrupção de serviços; fraude ou perdas financeiras; perda de confiança e de reputação da empresa; trabalho extra para a recuperação do sistema e dados; perda de negócios, clientes e oportunidades. Devido aos riscos gerados por ataques e pelos números de incidentes com segurança da informação, dar a devida atenção a esse tema deve fazer parte da estratégia dos gestores e responsáveis por setores de tecnologia nas empresas.

Este módulo permite o gerenciamento dos tipos de ameaças e ataques. Já vem instalado com uma base dos principais tipos de ameaças e ataques. Esta base pode ser modificada através de exclusão ou edição das ameaças cadastradas, além da inclusão de outras ameaças. O módulo possui as seguintes funcionalidades: listagem (em ordem crescente ou decrescente de nomes ou de id), cadastro, exibição de detalhes (texto descritivo sobre a ameaça), atualização (edição) e exclusão de tipos de ameaças ou ataques.

5.1 Listagem dos tipos de ameaças e ataques



5.2 Cadastro de tipo de ameaça ou ataque

- Clique no botão + (Cadastrar ameaça) localizado na parte superior da tela. Será aberto o formulário a seguir:



- Preencha os campos: Nome e Descrição.;
- Selecione a categoria da ameaça ou ataque;
- Clique no botão "Cadastrar".

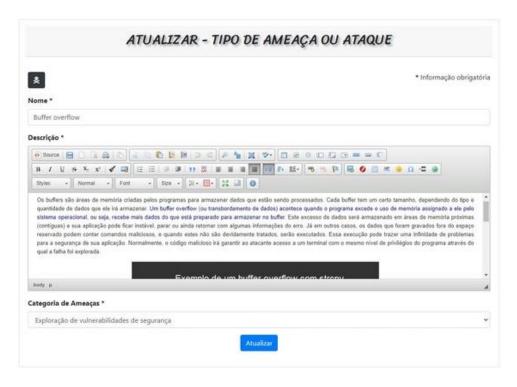
5.3 Exibição dos detalhes de uma ameaça ou ataque

- Para visualizar informações de uma determinada ameaça ou ataque clique no botão verde (Exibir detalhes) localizado no campo "Ações" da referida ameaça.



5.4 Atualização de dados de uma ameaça ou ataque

- Para atualizar (editar) dados de um determinada de ameaças ou ataques clique no botão amarelo (Editar) localizado no campo "Ações" da referida ameaça.



- Faça as alterações que deseja e em seguida clique no botão "Gravar".

5.5 Exclusão de um tipo de ameaça ou ataque

- Para excluir uma ameaça ou ataque clique no botão vermelho (Excluir) da referida ameaça. Antes de excluir, o sistema pedirá uma confirmação da exclusão.



6 INCIDENTES DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Não importa o quanto você prepara e protege seus ativos, os incidentes ainda assim acontecerão. A gravidade de um incidente de segurança é medida de acordo com o impacto que ele causa no processo de negócio de uma empresa. Sua capacidade de antecipar possíveis ataques e responder adequadamente a incidentes é que faz a diferença entre resolvê-los de forma eficaz ou incorrer em grande dano à sua empresa e à sua reputação. Qualquer incidente que não seja propriamente contido ou solucionado pode – e provavelmente vai – se tornar um problema muito maior que em última instância pode levar ao colapso da rede corporativa ou a danos significativos. Responder rapidamente a um incidente vai fazer com que a empresa minimize as perdas, mitigue as vulnerabilidades exploradas, restaure serviços e processos e reduza o risco de futuros incidentes. Incidentes podem ser tratados através de uma metodologia, conhecida como Resposta a Incidentes de Segurança, que procura minimizar o impacto de um incidente e permitir o restabelecimento dos sistemas o mais rápido possível.



O módulo de incidentes basicamente permite o gerenciamento e registro das notificações de incidentes feitas por usuários e das ações corretivas tomadas pela equipe de TI ou de segurança da informação. Possui as seguintes funcionalidades: listagem geral,, listagem por ameaças, listagem das notificações que estão abertas, cadastro, exibição de detalhes, atualização e exclusão de notificações de incidentes.

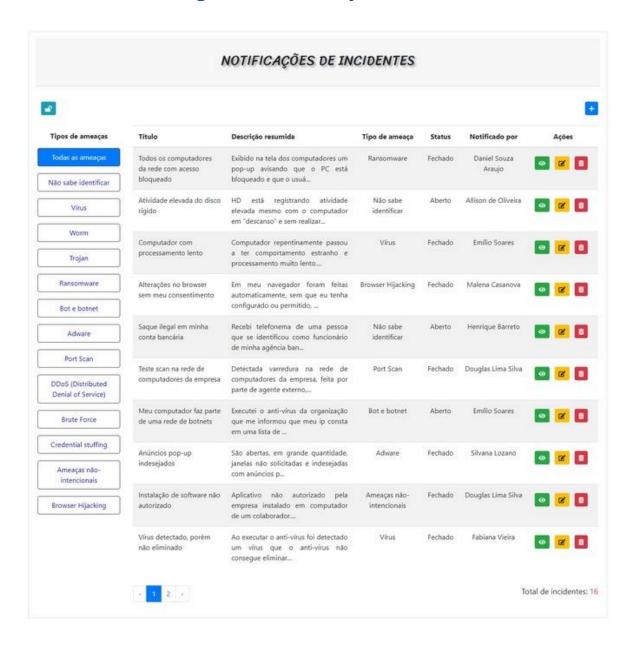
6.1 Funcionamento do módulo de incidentes

Em caso de um eventual incidente de segurança da informação, o usuário registra a notificação. Fornece um título para o mesmo, e no campo descrição detalha ao máximo o ocorrido. Na seleção do tipo de ameaça, a escolha padrão é "Não sabe identificar". Caso o usuário tenha uma ideia do que seja, ele pode selecionar a opção mais provável. Ao cadastrar o incidente, automaticamente o status do mesmo será definido como aberto, indicando que o incidente ainda não recebeu um tratamento.

Um profissional da equipe de segurança da informação ao acessar o sistema irá verificar que existe uma notificação de incidente aberta e irá analisar o que ocorreu. Inicialmente irá verificar se, de fato, trata-se de um incidente. Em caso negativo, deve atualizar a notificação de incidente, descrevendo no campo ação corretiva que se trata de um falso positivo e alterar o status do incidente de aberto para fechado.

Caso realmente se trate de um incidente de segurança da informação, ele irá informar qual é o tipo de ameaça (alterando ou não o que foi informado pelo usuário), irá também informar a criticidade do incidente (se é baixa, média ou alta) e tomará as medidas necessárias para corrigir ou atenuar o problema. Após a solução do problema, o profissional deve detalhar, no campo ação corretiva, o que foi detectado e todas as providências que foram tomadas para corrigi-lo. Deve também alterar o status de aberto para fechado.

6.2 Listagem de notificações de incidentes



6.3 Listagem de notificações de incidentes por ameaça ou ataque



6.4 Listagem das notificações de incidentes com status aberto



6.5 Cadastro de notificação de incidente

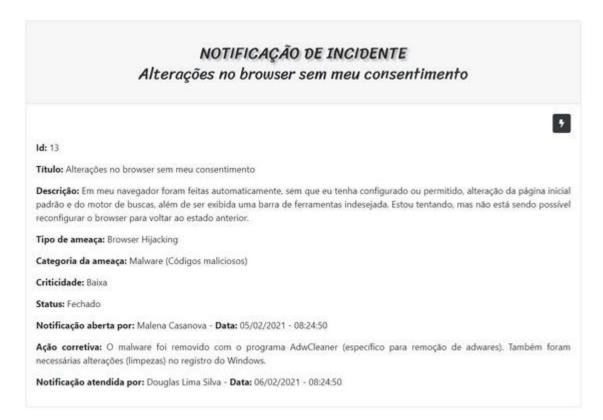
- Clique no botão + (Cadastrar notificação de incidente) localizado na parte superior da tela. Será aberto o formulário a seguir:



- Preencha os campos: Título e Descrição.;
- Selecione a categoria da ameaça ou ataque;
- Clique no botão "Cadastrar".

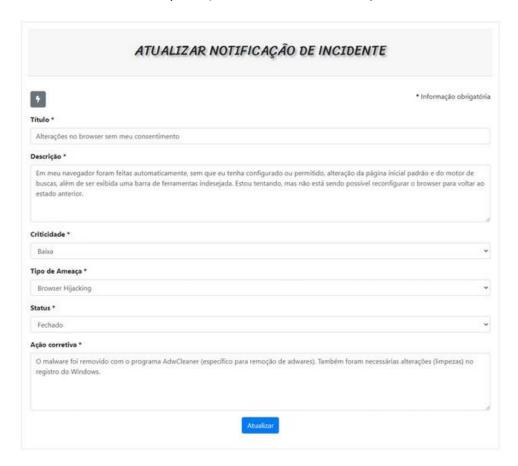
6.6 Exibição dos detalhes de uma notificação de incidente

- Para visualizar informações de uma determinada notificação de incidente clique no botão verde (Exibir detalhes) localizado no campo "Ações" da referida notificação.



6.7 Atualização de dados de uma notificação de incidente

- Para atualizar (editar) dados de uma determinada notificação de incidente clique no botão amarelo (Editar) localizado no campo "Ações" da referida notificação.



- Faça as alterações que deseja e em seguida clique no botão "Gravar".

6.7.1 Criticidade e graus de prioridade

No momento em que a equipe de TI é acionada, cada requisitante entende sua demanda como prioritária. Porém, a realidade é que atender a todos ao mesmo tempo não é possível — e nem sempre a ordem cronológica é a mais adequada para a organização como um todo. A TI precisa, então, estabelecer critérios para a prioridade de atendimento. Por isso, um item importantíssimo no registro de incidentes é justamente a classificação. Ela estabelece níveis de criticidade que serão observados ao determinar a ordem de solução.

- 1. Baixa: É quando a ameaça não é motivada ou não é capaz de explorar uma vulnerabilidade, ou ainda há controles que podem prevenir ou impedir que a mesma seja explorada.
- 2. Média: É quando a ameaça é motivada o suficiente para explorar uma vulnerabilidade, mas os controles podem prevenir que a mesma seja explorada.
- 3. Alta: É quando a ameaça é altamente motivada, podendo de fato explorar a vulnerabilidade e cujos controles não forem eficazes.

Um procedimento que pode ser feito é o estabelecimento de graus de prioridade em espécies de tabelas, que deve estar disponível para todos os colaboradores, não somente para os responsáveis pelo gerenciamento de incidentes, de modo que todos os envolvidos possam acompanhar o fluxo de atendimento do chamado. Exemplo:

Prioridade	Descrição	Exemplo de Incidente	Resposta Esperada
Baixa	Um evento de baixo impacto com pouco ou nenhum efeito operacional e que requer pouco esforço para gerenciar e resolver	Incidente de vírus em um único computador ou dispositivo Diversas tentativas mal sucedidas de obter acesso não autorizado	Resolvido por agentes da equipe de resposta com ações já mapeadas.
M édia	Possível brecha de segurança que requer investigação e envolvimento do Comitê de Segurança para resolução	Acesso não autorizado a uma conta de serviço Tentativa de acesso à sala de servidores Escaneamento de portas em rede interna ou externa Múltiplos incidentes de vírus	Precisa ser escalado para o Comitê de Segurança e Risco para coordenação, investigação e resolução
Alta	Evento com impacto significante a serviços críticos de TI ou informações, dano a equipamento físico ou à pessoas	 Violação em larga escala de dados sensíveis a pesquisa, dados financeiros ou pessoais Pichação do website da instituição Acesso não autorizado à sala de servidores Comprometimento de dados de pagamento 	Precisar ser escalado ao Diretor e ao Comitê de Segurança Imediatamente Todos os envolvidos precisam ser notificados Uma revisão pósincidente precisa ser realizada

Fonte: Adaptado de Incident Management Procedure, Flinders University

6.8 Exclusão de uma notificação de incidente

- Para excluir uma notificação de incidente clique no botão vermelho (Excluir) da referida notificação. Antes de excluir, o sistema pedirá uma confirmação da exclusão.



7 COMO ADQUIRIR O APLICATIVO

As funcionalidades do usuário cadastrado como visitante são limitadas. Se você tiver interesse em implantar o sistema com todas as funcionalidades em sua empresa (conforme descrito neste manual) envie um email para Roberto Pinheiro - robertopinheiro 7843@gmail.com e faça a solicitação.